

Maio: mês da Comunicação

"A verdade vos tornará livres" (Jo 8, 32)

Comunicar é uma Graça que o Senhor nos concede. Em todos os momentos da vida precisamos nos relacionar com os outros e isto se dá mediante os diferentes modos de comunicar. A ação salvífica de Deus na história da humanidade foi comunicada a nós e por isso recebemos o tesouro da fé. Como discípulos missionários, o convite a nós é para que levemos a alegre notícia aos irmãos e irmãs.

As diferentes linguagens que desenvolvemos, seja por palavras, gestos ou sinais têm o objetivo de chegar ao outro e assim nos fazermos entender. Os grandes traumas da humanidade se dão pela falta de uma boa comunicação. Os desencontros que experimentamos são consequência de acharmos que o outro tem a obrigação de adivinhar o que estamos pensando. O diálogo, seja ele de que forma for, pode evitar conflitos.

Deus se comunicou a nós por sua ação criadora, por meio do anúncio dos profetas, pela encarnação e pregação de Jesus e após, pela inspiração do Espírito Santo, aos apóstolos e a tantos que perceberam a necessidade de registrar nas Sagradas Escrituras esses acontecimentos.

Hoje, com uma imensidão de recursos, nem se compara ao tempo de escrita da Bíblia, ainda nos deparamos com o dilema de como anunciar bem e de modo compreensível a mensagem de Salvação. Portanto, o trabalho de pastorear os modos e os meios de comunicar podem fazer toda a diferença no nosso modo de evangelizar em nossas comunidades e paróquias e até mesmo atingir outros espaços e lugares por meio das redes. Falta-nos, muitas vezes, coragem e ousadia.

Os ambientes que nos desafiam em nosso tempo são as assembleias cada vez mais exigentes, por esse motivo nossos discursos devem ser bem concatenados e claros. As redes sociais se tornam cada vez mais uma "terra de ninguém", como usar estes recursos para levar a Palavra de Deus ou para facilitar a divulgação das nossas atividades?

Hoje, no contexto de uma comunicação cada vez mais rápida e dentro de um sistema digital, assistimos ao fenômeno das «notícias falsas», as chamadas Fake News. A referida expressão alude a informações infundadas, baseadas em dados inexistentes ou distorcidos, tendentes a enganar e até manipular o destinatário. E isso tem êxito porque as pessoas não se preocupam em investigar a veracidade das informações, mas simplesmente compartilhar "se lhe agrada". Busquemos trilhar um outro caminho, celebremos Maio, mês da Comunicação na Arquidiocese de Mariana recordando o anúncio feliz do anjo e a resposta positiva e generosa de Maria possibilitando vir ao mundo a luz da verdade. Desse modo, se mantiver fiel ao projeto de Deus, a comunicação torna-se lugar para exprimir a própria responsabilidade na busca da verdade e na construção do bem. Assim sendo, torna-se uma modalidade essencial para viver a comunhão.

Pe. Edir Martins Moreira